Trabalhando com arquivos

Vitor Rios

11 de novembro de 2017

Salvando sua vida seu código

Se você fechar o R, vai perder tudo que você fez

Solução: salve seu código em um script!

Script é um arquivo de texto sem formatação, com a extensão .R ou .r, ao invés de .txt. Pense no script como a receita, o R como a cozinha, e a análise o jantar.

 $\label{eq:voce} \mbox{Você pode editar no bloco de notas, Notepad} ++, \mbox{ Gedit,Vim, EMACS, etc, mas evite usar Word, ele insere formatações que atrapalham tudo}$

Use o RStudio!

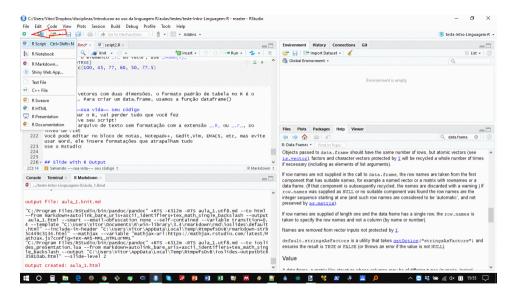


Figure 1:

Mas salvar onde?

O R usa uma coisa chamada diretório de trabalho.

Ele encontra automaticamente tudo que esteja nesse diretório e salva as coisas nesse diretório. É recomendado que cada projeto seu no R viva no seu próprio diretório, e os scripts mudem o diretório de trabalho para o diretório da análise logo no começo

```
getwd() ##exibe o diretório de trabalhoda sessão atual
```

```
Para mudar o diretório de trabalho, use a função setwd()
```

setwd("C:/Curso R/aula1") ##muda o diretório de trabalho da sessão atual

[1] "C:/Users/Vitor/Dropbox/disciplinas/Introducao ao uso da linguagem :

ATENCÃO

O endereço deve vir sempre em aspas, e use / ao invés de \ no Windows

Cada coisa, um script!

Separe suas funções e análises em scripts diferentes, vai facilitar *muito* sua vida.

Use nomes curtos e descritivos. Funcao1.R, funcao2.R, regressao.R, regressaoLogisticaMultivaridaAmostra1BTSversão1.ré pedir pra sofrer.

Uma pasta para cada coisa:

- ~/doutorado/
- /dados
- /scripts /outputs /figuras
- /manuscrito

Você pode chamar um script de dentro do outro, usando o comando source(endereço/script.R). O endereço pode inclusive ser um site.

ATENÇÃO

source(script.R) executa todos os comandos que estão dentro de script.R, cuidado

<pre>source("https://raw.githubusercontent.com/vrios/Intro-Linguagem-R/master/a</pre>
dica: isso também funciona com as funções read.csv() e read.table()

caixeta = read.csv("https://raw.githubusercontent.com/vrios/Intro-Linguage

Dicas para estruturar seu script:

Toroidal distance calculator

Vitor Passos Rios

Comece sempre com um cabeçalho, dizendo para que serve o script, e se ele faz parte de algum projeto

####

####

Carregue todos os pacotes necessários

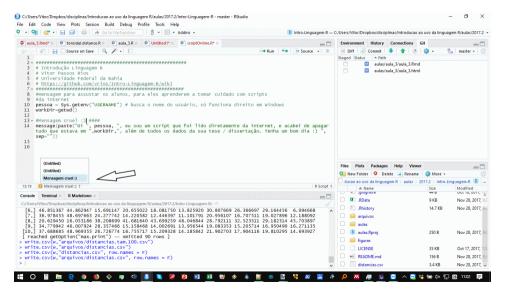
Com library() ou require() no começo do script. Se quiser, use comentários para explicar porque o pacote é necessário. Para conferir se o pacote está instalado e parar automaticamente se não estiver:

```
if(!require("chuchu")) {#substitua chuchu pelo pacote desejado
    stop("pacote chuchu não encontrado, instale para proseguir")
}
```

Evite carregar pacotes no meio do script. A única exceção são funções: os pacotes de cada função devem ser carregado dentro das funções que irão usá-los

Quando possível separe seu script em funções. Veremos como criar funções nas próximas aulas

Separe seu script em seções, usando ##. Se você colocar quatro # no fim da linha, o RStudio entende isso como um capítulo do script e facilita o acesso



Pseudocódigo

Liste cada passo do script em português verbo - objeto

- ► Ler dados do arquivo
- Verificar dados ausentes / errados
 - verificar NAs
 - verificar erros de digitaçãoo
 - verificar cabeçalhos
- Selecionar colunas para analisar
- ► Rodar análise
 - ▶ Passo 1
 - ▶ Passo 2 _

Pseudocódigo

Substitua a ação pela função adequada do R Se necessário, quebre em sub itens

- Ler dados do arquivo
 - file = read.table("preçosComida.csv")
- Verificar dados ausentes / errados
 - verificar NAs
 - is.na(file)
 - verificar erros de digitação
 - unique(file\$species)
 - verificar cabecalhos
 - rmcar cabeçamo ▶ head(file)
- Selecionar colunas para analisar
- file\$species[file\$species!="Chuchu"]
- Rodar análise

Salvando tudo junto

Se você quiser salvar tudo que está na memória do R, inclusive objetos use a função save.image() com a extensão .RData

```
save.image(file="tudoJunto.RData")
```

Isto é útil quando temos uma analise demorada, que gera objetos grandes, e queremos acessar o resultado dela rapidamente no futuro. Podemos também salvar objetos específicos em um .RData com a função save():

```
save(file="resultadosSalvos.RData",list = list(resultado1, resultado2, res
```

Em geral, é melhor salvar os scripts do que o workspace ou os objetos

Lendo arquivos do R

Abrir um arquivo, carregar um arquivo e executar um arquivo são coisas diferentes.

Abrir -> ver os conteúdos

- pode ser no editor do R, RStudio, ou externo
- não executa nem carrega nada

Executar -> rodar os comandos dentro do arquivo

- função source()

Carregar -> colocar o conteúdo do arquivo para dentro de um objeto

- funções load(), read.table(), read.csv() e etc

Função list.files()

Lista todos os arquivos no diretório de trabalho. Pode ser usada para selecionar um grupo de arquivos que serão lidos sequencialmente, por exemplo, com o argumento pattern para selecionar arquivos que contenham uma determinada sequencia no nome

Atenção: apenas lista, não carrega nem abre os arquivos

```
list.files()
```

```
## [1] "aula_3.html" "aula_3.pdf" "aula_3.R" "aula_3.Rmd"
```

aulas = list.files(pattern = "aula") # arquivos que possuam "aula" em qua
aulas

[1] "aula_3.html" "aula_3.pdf" "aula_3.R" "aula_3.Rmd"

scripts = list.files(pattern = "\\.R\$") # "\\.R\$" significa arquivos terminoscripts # objeto contendo os nomes dos arquivos, não os conteúdos

[1] "aula_3.R"

Executar arquivos

Usamos a função source() para executar o conteúdo de um arquivo de código. Especialmente útil para carregar funções específicas ou scripts de análise.

```
ls()
## [1] "aulas" "caixeta" "scripts"
source("..//..//arguivos/toroidal.distance.R")
ls()
## [1] "aulas"
                            "caixeta"
                                                 "scripts"
## [4] "toroidal.distance" "toroidal.distances"
```

```
## function (object, tam)
## {
       toroid.dist.matrix = matrix(NA, nrow = length(object[, 1]),
##
##
           ncol = length(object[, 1]))
       for (i in 1:length(object[, 1])) {
##
           for (j in 1:length(object[, 1])) {
##
               x1 = object[i, 1]
##
               x2 = object[i, 1]
##
               y1 = object[i, 2]
##
               v2 = object[i, 2]
##
               dMin = sqrt(min(abs(x1 - x2), tam - abs(x1 - x2)) *
##
                   min(abs(x1 - x2), tam - abs(x1 - x2)) + min(abs(v1 - x2))
##
                   y2), tam - abs(y1 - y2)) * min(abs(y1 - y2),
##
                   tam - abs(v1 - v2))
##
               toroid.dist.matrix[i, j] = dMin
##
##
```

toroidal.distances

Carregando arquivos

ls()

```
Usamos a função load() para carregar arquivos criados com as funções save(),
save.image()
load(file="resultadosSalvos.RData")
```

Lendo arquivos quaisquer

O R consegue ler arquivos externos, se você disser a ele o que esperar

```
help("read.table")
```

read.table() é especializada em ler tabelas em formato texto

Salvar os dados em formato texto facilita leitura, backup e compatibilidade com versões anteriores e posteriores de programas (.xls / .xlsx)

- arquivos de texto são entendidos automaticamente por software de versionamento (aula 9)

Existem algumas funções com opções padrão que facilitam o uso da read.table()

read.csv() lê arquivos usando como padrão o ponto (.) como sepador de decimais e a vírgula (,) como separador de colunas.

read.csv2() usa a vírgula como separador de decimais e o ponto-e-vírgula (;) como separador de colunas

Argumentos importantes

as.is = TRUE , # não altera interpreta o tipo de dado em
sep = ",", # define o caractere que deve ser o separador
dec = ".", #define o caractere que deve ser o spearador

O comando acima cria um objeto chamado arquivoLido, com o conteúdo de "arquivo.csv"

O arquivo original não é alterado, não importa o que você fizer dentro do R

Se você quiser salvar suas alterações ou o seus resultados em um arquivo de texto, use write.table(), write.csv() ou write.csv2()

Importantíssimo

NUNCA, JAMAIS use o Word ou Docs para editar arquivos de texto puro

NUNCA, JAMAIS use acentos, espaços, parênteses, colchetes, símbolos ou caracteres especiais no nome dos arquivos ou nomes de colunas/objetos, pois eles tem significados especiais no R

Para escrever e salvar em tabelas do Excel, use os pacotes writexl e readxl

```
library(writex1)
library(readx1)
write_xlsx(mtcars , "../../arquivos/mtcars.xlsx")
out <- read_xlsx("../../arquivos/mtcars.xlsx")</pre>
```

Rstudio

O Rstudio facilita a importação de dados , usando o menu Import Dataset

